

Produção de Material Didático Adaptado a Alunos com Deficiência Visual para Curso de Computação

Raquel Ribeiro Reclizek (IC), Wendell Bento Geraldês (PQ), Ulisses Rodrigues Afonseca (PQ), Cicero Batista dos Santos Lima (PQ), Agenor Freitas de Andrade (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus LUZIÂNIA

* wendell.geraldes@ifg.edu.br, urafonseca@ifg.edu.br, cicero.batista@ifg.edu.br, agenor.freitas@ifg.edu.br, raquelreclizek@gmail.com

Palavras Chave: adaptação, material, deficiência, visual, computação

Introdução

Apesar do processo de inclusão dos estudantes portadores de deficiência ser uma realidade em nosso país, falta muito para alcançar a real inclusão destes estudantes. A maioria dos professores não têm o preparo necessário para desenvolver ou adaptar materiais didáticos para este público que fica prejudicado em relação aos outros estudantes. A pandemia de COVID19 trouxe a necessidade do isolamento social e do ensino remoto, e esta nova realidade traz consigo um novo desafio para os estudantes com alguma deficiência. É imperativo que sejam desenvolvidos materiais adaptados para este público. Este projeto tem como objetivo estudar mecanismos de adaptação e a própria adaptação de material didático para um aluno cego do curso superior de computação da Universidade Federal de Goiás (JUNIOR et al, 2018).

Metodologia

Este projeto optou pela utilização de uma RSL (Revisão Sistemática de Literatura), a qual tem o propósito de mapear estudos que possuam relação com um determinado tópico de busca. A primeira fase deste processo foi a escolha da string de busca que foi definida em reunião dos membros da equipe do projeto. As palavras chave escolhidas foram adaptação, material, didático, computação, estudantes, deficientes, visuais. Em seguida, cada membro da equipe ficou responsável por escolher, ler e preparar um seminário para apresentar aos colegas um trabalho sobre o tema. A cada semana um membro da equipe apresentava um trabalho aos demais colegas que faziam perguntas e argumentações sobre a apresentação. Este processo foi realizado duas vezes para cada membro da equipe.

A próxima etapa da pesquisa foi a escolha de alguns modelos de materiais adaptados para deficientes visuais na área da computação. Diferentes métodos e materiais foram escolhidos para serem reproduzidos pela equipe do projeto de pesquisa, como por exemplo, a áudio descrição de slides da aula. Também foram utilizadas canetas 3D para a criação de material tátil.

Resultados e Discussão

Proposta de uma metodologia para a produção de material didático para alunos cegos da computação. Foram produzidas duas metodologias para produção de material didático para alunos cegos de computação, a

primeira diz respeito a produção de material tátil e a segunda trata de materiais de áudio. Na Figura 1, pode-se observar que o objeto de adaptação foi replicado para permitir a produção de um objeto tátil para para curva. Esta versão é impressa em uma impressora comum caso seja utilizado caneta 3d, tinta ou cola.

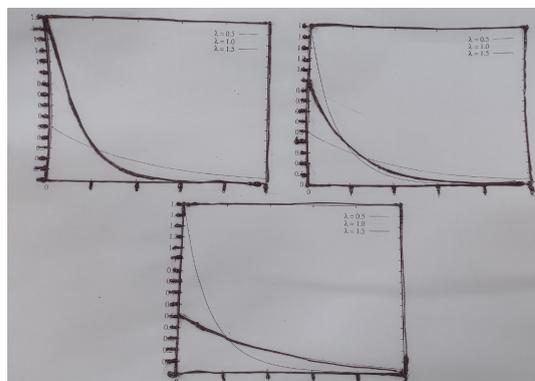


Figura 1. Material tátil produzido utilizando caneta 3d

Na última etapa, sugere-se produzir material complementar como a áudio descrição de cada um dos diagramas, de forma semelhante ao que é feito com a produção de material audível para textos e apresentações.

Conclusões

Este trabalho possibilitou conhecer trabalhos relacionados a adaptação de material didático em computação para deficientes visuais de cursos superiores. A RSL ajudou a estabelecer que tipos de adaptações podem ser feitas e quais materiais e técnicas utilizar na elaboração das mesmas.

Agradecimentos

A todos os professores e colegas do IFG campus Luziânia.

OLIVEIRA JÚNIOR, Antonio Paulino de et al. Critérios e formas de adaptação curricular para alunos com deficiência visual na rede regular de Ensino. Educação em Foco, Belo Horizonte, n. 34, p. 263-281, maio 2018.